



SUS TENTA BILI DADE

POR TRÁS DA ENERGIA

VISÃO DE
SUSTENTABILIDADE

A REN tem a missão de assegurar o fornecimento ininterrupto de energia a todo o país, contribuindo para o desenvolvimento das comunidades e para a melhoria da qualidade de vida dos portugueses. Esta é uma tarefa que implica um esforço contínuo e dedicado. No entanto, o nosso compromisso vai além da nossa missão. Acreditamos no exercício de cidadania corporativa ativa, com um forte envolvimento com as comunidades em que estamos inseridos, tanto a nível social como ambiental.

Assumir este compromisso implica que todas as atividades da REN sejam norteadas por princípios de sustentabilidade, obedecendo a critérios rigorosos e mensuráveis, respeitando padrões de excelência exigentes sem nunca perder de vista o impacto positivo que queremos ter sobre as comunidades e ecossistemas, junto dos quais trabalhamos.

Conheça o outro lado do nosso dia a dia. Por trás da energia que transportamos, dos resultados que obtemos, das fronteiras que superamos.

'18

REN

ÍNDICE

06
A REN
EM 2018

08
RECONHECIMENTOS

09
MISSÃO
E VALORES

10
POLÍTICA
DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

12
AS NOSSAS
REDES

14
INOVAÇÃO, INVESTIGAÇÃO
E TECNOLOGIA

15
A NOSSA
ABORDAGEM

16
EIXOS DA NOSSA
ESTRATÉGIA

18
PRINCIPAIS AÇÕES
DESENVOLVIDAS

26
GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO
DO CAPITAL HUMANO

33

CARACTERIZAÇÃO DOS
TRABALHADORES REN

34

DESENVOLVIMENTO
PESSOAL
E PROFISSIONAL

38

SEGURANÇA
E SAÚDE

42

PROTEÇÃO
DO MEIO AMBIENTE

44

FLORA E USO
DO SOLO

45

AVIFAUNA

46

RELACIONAMENTO
COM OS PROPRIETÁRIOS

46

ALTERAÇÕES
CLIMÁTICAS

A REN EM 2018



47,2 TWh

ENERGIA ELÉTRICA TRANSPORTADA

66,6 TWh

GÁS NATURAL TRANSPORTADO

8 907 km

REDE ELÉTRICA

1 375 km

GASODUTOS

52%

CONSUMO NACIONAL ABASTECIDO
POR PRODUÇÃO RENOVÁVEL EM 2018

23%	23%	5%	1,5%
EÓLICA	HIDROELÉTRICA	BIOMASSA	FOTOVOLTAICA

0,03* Min

TEMPO DE INTERRUPTÃO EQUIVALENTE

* Sem eventos excepcionais (incêndios de agosto) confirmados pela ERSE.

0,024 Min

DURAÇÃO MÉDIA DAS INTERRUPTÕES
POR PONTO DE SAÍDA



300,0 mm³CAPACIDADE MÁXIMA
DE ARMAZENAGEM SUBTERRÂNEA**1,9M€**

INVESTIMENTO EM I&D:

100 900

ÁRVORES PLANTADAS EM

311

NINHOS DE CEGONHAS TRANSFERIDOS

363 haNO ÂMBITO DE AÇÕES
DE RECONVERSÃO FLORESTAL**70**PLATAFORMAS INSTALADAS
PARA NINHOS DE CEGONHAS**0,3M€**

DONATIVOS/ PATROCÍNIOS

4M€INVESTIMENTO
EM PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

RECONHECIMENTOS

No ano de 2018,
a REN recebeu os
seguintes prémios
e reconhecimentos:

Ouro, “REN´s APP”,
W3 Awards

Ouro, “Relatório e Contas” - Websites,
Websites do Setor de Energia, Davey
Awards

Ouro, “Relatório e Contas”,
Melhor homepage de websites,
Davey Awards

Prata, “REN´s APP”,
Davey Awards

Bronze, “REN´s APP”,
Astrid Awards 2018

**Distinção, Prémios de Cooperação
Moçambique - Portugal,**
Categoria Infraestruturas Elétricas, Feira
Agropecuária, Comercial e Industrial de
Moçambique (FACIM)

Distinção, “Mobile General Business”,
App REN Energia, Communicator
Awards 2018

Distinção, “Best User Interface”,
App REN Energia, Communicator
Awards 2018

Menção Honrosa, “REN´s APP - Energy”,
Mercury Excellence Awards 2018

**Menção Honrosa, Prémio Igualdade
é Qualidade (PIQ)**
Comissão para a Igualdade no Trabalho
e no Emprego (CITE)

MISSÃO

Garantir o fornecimento ininterrupto de eletricidade e gás natural, ao menor custo, satisfazendo critérios de qualidade e de segurança, mantendo o equilíbrio entre a oferta e a procura em tempo real, e assegurando as condições de sistema que viabilizam o mercado de energia.

VALORES

- > **Segurança do abastecimento**
- > **Imparcialidade e promoção da concorrência**
- > **Eficiência**
- > **Desenvolvimento sustentável**

POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Com o objetivo de crescer com a comunidade onde atua e, assim, construir um futuro socialmente responsável, a REN orienta-se pelas melhores práticas sociais e de cidadania no seu desempenho e como um dos objetivos base da sua atividade, procurando sempre ir ao encontro de uma melhoria contínua no seu desempenho.

As linhas orientadoras para esse desempenho e a partir de onde são estabelecidos planos de ação encontram-se na Política de Responsabilidade da REN que está assente na defesa e promoção dos princípios de desenvolvimento sustentável e criação de valor, de forma continuada, para os seus acionistas e outras partes interessadas:

A REN – Redes Energéticas Nacionais, no cumprimento da sua missão de serviço público no setor energético nacional, está empenhada na defesa e promoção dos princípios do desenvolvimento sustentável, procurando criar valor, de forma continuada, para os seus acionistas e outras partes interessadas.

O Conselho de Administração da REN assume o compromisso de adotar um modelo de gestão ética e socialmente responsável, procurando considerar nas suas decisões, de forma equilibrada, os aspetos económicos, sociais e de preservação do ambiente.

Em sintonia com estas linhas de orientação, o Conselho de Administração da REN compromete-se a aplicar os seguintes princípios no exercício de todas as atividades abrangidas pelos contratos de concessão outorgados pelo Estado Português:

- > Contribuir para o crescimento da economia, gerindo as atividades do Grupo e investindo no setor energético com sentido de responsabilidade e em observância dos mais elevados valores de ética empresarial;
- > Contribuir para a contenção dos custos da energia suportados pelos consumidores e para a diversificação das fontes de energia primária, atuando com eficiência e como agente catalisador do desenvolvimento de energias alternativas e de soluções que visem uma utilização mais racional da energia;
- > Assegurar a continuidade da atividade do Grupo através de uma adequada gestão dos riscos, designadamente dos riscos não financeiros, atuais ou previsíveis a médio e longo prazo;
- > Pugnar pelo respeito efetivo dos princípios da Declaração Universal dos Direitos do Homem, das principais convenções da Organização Internacional do Trabalho

sobre normas laborais e da iniciativa Global Compact das Nações Unidas;

- › Respeitar os direitos humanos e, designadamente, a liberdade de afiliação sindical, o direito à negociação coletiva, a eliminação do trabalho infantil e de todas as formas de trabalho forçado, bem como de outras práticas laborais atentatórias da dignidade das pessoas;
- › Assegurar a igualdade de oportunidades e de tratamento, procurando evitar todas as formas de discriminação não relacionada com a aptidão para a execução do trabalho;
- › Promover o desenvolvimento profissional dos seus colaboradores e colaborar ativamente na conciliação entre as respetivas vidas profissional e pessoal;
- › Assegurar uma interação harmoniosa com o meio ambiente, minimizando os impactes ambientais decorrentes das suas atividades, promovendo a utilização racional dos recursos naturais e a prevenção da poluição, tendo em vista a salvaguarda dos direitos das gerações futuras;
- › Fomentar e apoiar projetos de investigação e desenvolvimento de interesse para a atividade do Grupo, promovendo ativamente a inovação de base tecnológica nacional,

com incidência favorável, designadamente, na área do ambiente;

- › Patrocinar iniciativas das comunidades locais e da sociedade, em geral, numa lógica de apoio efetivo ao desenvolvimento das populações que mais interagem com as infraestruturas da REN;
- › Combater todas as formas de corrupção;
- › Adotar na comunicação, tanto interna como externa, formas de diálogo aberto e construtivo, com transparência e respeito pela verdade;
- › Cumprir os requisitos legais aplicáveis e outros requisitos subscritos em matéria de Responsabilidade Social;
- › Melhorar continuamente o seu desempenho em Responsabilidade Social, cumprindo os requisitos da Norma NP 4469-1;
- › Envolver, no respeito pelos princípios e compromissos anteriormente referidos, não apenas todos os colaboradores do Grupo mas, também, todos os fornecedores e prestadores de serviços que com a REN cooperam nas diferentes atividades e iniciativas.

AS NOSSAS REDES

O consumo abastecido por produção renovável em 2018 atingiu os 52%, uma melhoria face ao ano anterior. A produção renovável repartiu-se pelas eólicas e hídricas, ambas com 23% do consumo, biomassa, incluindo centrais clássicas e cogeneradores médias, com 5%, e as fotovoltaicas, com 1,5%. A produção eólica foi a mais elevada de sempre, ultrapassando a máxima anterior, registada em 2016. Nas não renováveis as centrais a carvão abasteceram 21% do consumo, enquanto as centrais a gás natural, incluindo ciclo combinado e cogeneradores, abasteceram 27%.

O sistema nacional manteve-se pelo terceiro ano consecutivo com um saldo de trocas com o estrangeiro exportador, equivalendo a cerca de 5% do consumo nacional. Assim, para um consumo de 50,9 TWh, a produção nacional atingiu 55,1 TWh devido ao saldo exportador de 2,7 TWh e ao consumo de 1,6 TWh em bombagem.

Em 2018 o consumo de gás natural totalizou 64,9 TWh, com uma contração de 6,8% face ao ano anterior em que se tinha registado o consumo máximo histórico nacional. O registo deste ano passou a ser o segundo mais elevado de sempre.

O consumo horário máximo registou-se em 8 de janeiro às 19h00, com 13,3 GWh, um valor muito próximo do máximo

histórico registado no ano anterior, 13,4 GWh. No segmento de produção de eletricidade, o consumo de gás natural, que totalizou 20,8 TWh, desceu 24,6% face ao ano anterior, devido ao aumento da produção de eletricidade com base em fontes renováveis. Assim, o consumo das centrais elétricas representou 32% do consumo total de gás natural, abaixo dos 40% registados em 2017.

No segmento convencional, à semelhança do ano anterior, voltou a registar-se um crescimento sólido, de 4,8%, para um consumo de 44,1 TWh. Este segmento representou 68% do consumo total de gás natural.

**“O CONSUMO ABASTE-
CIDO POR PRODUÇÃO
RENOVÁVEL EM 2018
ATINGIU OS 52%”**

INDICADORES TÉCNICOS ELETRICIDADE	'18	'17	'16	'15	'14
Consumo, TWh	50,9	49,6	49,3	49	48,8
Varição anual do consumo de eletricidade, %	2,5%	0,7%	0,6%	0,3%	-0,7%
Potência instalada, MW	19 949	19 800	19 539	18 545	17 775
Energia transportada na RNT, TWh	47,2	47,2	46,7	43,0	41,9
Comprimento das linhas, km	8 907	8 907	9 863	8 805	8 630
Potência de transformação, MVA	37 638	37 382	36 636	36 673	35 754
Perdas no transporte de energia, %	1,66%	1,51%	1,72%	1,56%	1,86%
Tempo de interrupção equivalente, minutos	0,83	0,11	0,34	0,21	0,02

INDICADORES TÉCNICOS GÁS NATURAL	'18	'17	'16	'15	'14
Consumo, TWh	64,9	69,7	55,8	52,2	45,3
Varição anual do consumo de gás natural, %	-6,8%	24,8%	6,9%	15,3%	-5,4%
Gás transportado pela RNTGN, TWh	66,6	71,1	56,7	53,1	46,2
Comprimento dos gasodutos, km	1 375	1 375	1 375	1 375	1 375
Capacidade de armazenagem subterrânea de gás, mm ³ (*)	300,0	300,0	300,0	300,0	170,3
Duração média das interrupções por ponto de saída (DIPS), minutos/ponto de saída	0,024	0,00	0,00	0,00	0,07
Consumo abastecido pela REN Portgás Distribuição, TWh	7,3%	7,2%	-	-	-
Extensão das redes primária e secundária REN Portgás Distribuição, km	5 486	5 267	-	-	-

(*) O volume indicado expressa a capacidade máxima disponível para fins comerciais, a qual é condicionada pela termodinâmica específica da armazenagem de gás natural em alta pressão em cavidades salinas.

INOVAÇÃO, INVESTIGAÇÃO E TECNOLOGIA

O investimento em I&D no Grupo REN nos últimos três anos, elevou-se a aproximadamente a 1,7 milhões de euros.

Para o mesmo período, o Centro de I&D apresentou um investimento de cerca de 4,8 milhões euros, incluindo custos operacionais. Em particular no que se refere a 2017, este investimento veio posicionar o R&D Nester na lista das 100 empresas que mais investiram em atividades de I&D em Portugal, a categoria equivalente a PME. Esta lista é parte integrante da publicação da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) sobre os resultados finais do IPCTN17.

A participação da REN e do R&D Nester em projetos de investigação e desenvolvimento

colaborativos com outros parceiros do setor, tem vindo a aumentar.

A este nível, em 2018 destaca-se a aprovação de cinco candidaturas submetidas a programas de financiamento europeus e nacionais. Designadamente, no âmbito do programa Horizonte 2020, da ESA (Agência Espacial Europeia) e do Portugal 2020.

No âmbito das atividades de I&D desenvolvidas na REN, tem-se verificado um aumento da partilha de conhecimento e processos de aprendizagem através da envolvimento em projetos transversais ao Grupo REN, juntando sinergias entre os setores de eletricidade e gás.

Organismos internacionais em que a REN está representada:

- › **CIGRÉ** – Associação de peritos dedicados aos estudos macro do setor elétrico;
- › **ENTSO-E** – Associação Europeia dos operadores das redes de transporte de eletricidade;
- › **ENTSO-G** – Associação Europeia dos operadores das redes de transporte de gás natural;
- › **ETIPs** – European Technology & Innovation Platforms;
- › **CORESO** – Organização que junta os operadores de Sistema de transporte elétrico europeu;
- › **MED-TSO** – Associação dos operadores das redes de transporte de eletricidade do Mediterrâneo;
- › **GIE** – Associação Europeia de operadores das redes de transporte de gás, dos armazenamentos subterrâneos de gás e dos terminais de GNL.

A NOSSA ABORDAGEM

De modo a fomentar a construção de um futuro sustentável para todos, a REN atua e rege-se por uma rede orientada pelas melhores práticas ambientais e de cidadania. Nesse âmbito, a REN respeita o compromisso, decorrente da adesão em 2005 à iniciativa United Nations Global Compact (UNGC), de fornecer informação sobre o progresso da implementação dos dez princípios relativos a direitos humanos, práticas laborais, proteção ambiental e anticorrupção.

A REN é também signatária da Gestãotransparente.org, tem um protocolo com o IGEN (Fórum de Organizações para a Igualdade) que visa, entre outros, dinamizar ações e boas práticas em matéria de igualdade e não discriminação e tem um Código de Conduta do Grupo REN revisto e monitorizado regularmente.

2018 ficou marcado com a conclusão bem-sucedida da certificação da REN SGPS, Rede Eléctrica Nacional, S.A. e REN Gasodutos, S.A. na norma portuguesa de responsabilidade social NP – 4469. Também no âmbito do compromisso assumido pela REN com as partes interessadas, a REN realizou em 2018 uma nova auscultação aos stakeholders para identificação dos tópicos materiais, sempre com o objetivo de ir ao encontro das suas

expectativas e melhorar o seu desempenho nos três pilares fundamentais da sua estratégia de sustentabilidade.

Códigos e Princípios:

- › Código de Conduta Do Grupo REN;
- › Códigos de Conduta Funcionais;
- › Carta Anticorrupção Global Compact;
- › Código de Conduta Empresas e VIH;
- › Declaração de Política de Qualidade, Ambiente e Segurança;
- › Declaração de Política de Responsabilidade Social;
- › UN Global Compact.

Princípios dos Direitos Humanos

1. Respeitar e proteger os direitos humanos;
2. Impedir violações dos direitos humanos;

EIXOS DA NOSSA ESTRATÉGIA

Princípios do Direito do Trabalho

- 3.** Apoiar a liberdade de associação no trabalho;
- 4.** Abolir o trabalho forçado;
- 5.** Abolir o trabalho infantil;
- 6.** Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho.

Princípios de Proteção Ambiental

- 7.** Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;
- 8.** Promover a responsabilidade ambiental;
- 9.** Incentivar tecnologias que não agridem o ambiente.

Princípio contra a Corrupção

- 10.** Combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo a extorsão e o suborno.

A REN definiu uma estratégia de sustentabilidade alinhada com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) criados em 2015 pelas Nações Unidas, estando identificados os temas materialmente relevantes para a REN na página seguinte deste relatório.

Transformar as metas definidas em realidade implica que todas as atividades da REN sejam norteadas por princípios de sustentabilidade. Partindo deste princípio, e dos temas materialmente relevantes que resultaram da audição de *stakeholders* realizada no final de 2013 (e reconfirmados na audição de 2016), a estratégia de sustentabilidade assenta em três pilares fundamentais: promoção do bem-estar interno, envolvimento e satisfação das partes interessadas, e proteção do meio ambiente.

Promoção do bem-estar interno

A valorização do capital humano da REN tem uma importância inestimável para a concretização dos nossos objetivos. É fundamental assegurar que os nossos colaboradores disponham das melhores condições para o cumprimento das suas funções e que a diversidade e igualdade no trabalho sejam cumpridos. Em suma, é prioritário que a REN seja cada vez mais uma boa empresa para trabalhar, uma empresa que proporcione a todos os seus colaboradores um ambiente no qual o seu talento e o seu trabalho possam dar frutos, contribuindo para o crescimento pessoal do colaborador e para o bom funcionamento da organização.

Envolvimento e satisfação das partes interessadas

Pela natureza e âmbito da sua missão, a REN é uma empresa cuja presença se encontra disseminada por todo o país, e cuja atividade frequentemente implica interação com as comunidades locais. Promovemos a cidadania corporativa ativa, contribuindo para o desenvolvimento das comunidades e das pessoas, e desenvolvendo em conjunto de soluções para um futuro mais sustentável.

Proteção do meio ambiente

A REN assume o compromisso de ser um agente ativo na proteção ambiental, implementando políticas de reflorestação, fomentando a educação ambiental, a preservação da biodiversidade, defendendo a utilização racional dos recursos naturais e a prevenção da poluição e desempenhando um papel ativo na prevenção das alterações climáticas.

Principais ações desenvolvidas

Com o objetivo de promover uma cultura inclusiva, que encoraja o envolvimento de todas as partes interessadas e que confere à empresa, aos colaboradores e comunidades locais um papel ativo, a REN continua a desenvolver ações que se enquadram neste conceito de cidadania corporativa ativa.

A REN assume um compromisso sustentável que tem por base o respeito efetivo dos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável, criados em 2015 pelas Nações Unidas. Neste contexto, a REN promove, apoia e desenvolve ações e projetos que estão em linha com os objetivos que, de entre os 17, foram identificados como prioritários e alinhados com a estratégia de sustentabilidade da empresa: educação de qualidade; igualdade de género; energias renováveis e acessíveis; trabalho digno e crescimento económico; indústria, inovação e infraestruturas; cidades e comunidades sustentáveis; produção sustentável e consumo sustentável; ação climática; proteger a vida terrestre; e parcerias para implementação dos objetivos.

No âmbito das ações que a REN desenvolve e promove, em linha com os objetivos do desenvolvimento sustentável e a estratégia de sustentabilidade da empresa, assente em três eixos (promoção do bem-estar interno; envolvimento e satisfação das

partes interessadas; e proteção do meio ambiente), são de destacar no âmbito da igualdade do género, da inclusão, da conciliação e bem-estar interno, as iniciativas levadas a cabo ao abrigo do Programa NÓS. No domínio educativo e pedagógico, designadamente no combate ao insucesso escolar e na promoção do empreendedorismo e cidadania destacam-se as ações desenvolvidas sob o chapéu do Programa de Voluntariado Corporativo Share, assim como no domínio da biodiversidade e da preservação do património natural, o projeto dos Heróis de Toda a Espécie, o Programa de Reflorestação das faixas de servidão, a Cátedra REN em Biodiversidade.

E no contexto do envolvimento com a comunidade e da inovação social, mais concretamente iniciativas com impacte real nas populações, nomeadamente em resposta àquilo que são os grandes desafios da sociedade, é exemplo o Prémio Agir, entre outras.

Por trás
da nossa
energia





Está a energia das pessoas

Ao abrigo do Programa NÓS, designadamente no âmbito de ações que fomentam o bem-estar interno e a qualidade de vida, a diversidade e inclusão, a realização pessoal e a conciliação entre a vida pessoal e profissional e a satisfação global dos colaboradores, em 2018 foram desenvolvidas 22 iniciativas, que envolveram 380 colaboradores da REN, no âmbito dos três pilares que constituem o programa: equilíbrio, igualdade e inclusão.

Em 2018, o Prémio Agir da REN, dedicado, nesta que foi a sua 4ª edição, ao tema da preservação do património natural das regiões, premiou, de entre as 40 candidaturas submetidas, os projetos Gado Sapador, da Agência de Desenvolvimento Gardunha 21, do Fundão, que foi o grande vencedor, e os projetos 'A Encosta do Sol', da região de Braga, e As Guardiãs do Mar, de Setúbal. Desde 2014, este prémio já beneficiou diretamente perto de 2 900 pessoas. Ainda no âmbito da relação de proximidade com as comunidades locais, a REN voltou a juntar, nas suas instalações em Bucelas, os utentes do centro de dia daquela localidade para o já tradicional almoço de Natal.

No âmbito social e também ambiental, pedagógico e educativo, a REN continuou a apostar, através do programa de Voluntariado Corporativo (Share), em diversas ações de voluntariado,

PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS

REN

assentes nos eixos de atuação, educação, ambiente e apoio social, tendo em 2018 sido realizadas 27 iniciativas que contaram no total com a participação de 115 colaboradores, um aumento de 3% face ao ano anterior. Foi também registado um aumento do número de horas de voluntariado para 1 097 horas, sendo que 901 horas foram de colaboradores e 196 horas de familiares e amigos de colaboradores.

É de realçar, no âmbito do eixo de educação do programa Share, a participação de colaboradores nos programas de empreendedorismo para jovens da Junior Achievement Portugal (www.japortugal.org), nas iniciativas de combate ao abandono e insucesso escolar promovidas pela EPIS – Empresários para a Inclusão Social (www.epis.pt). No eixo do ambiente destaca-se a ação anual de sensibilização ambiental da limpeza da Tapada de Mafra (www.tapadademafra.pt), que já é uma tradição na REN, desde 2013, e na qual participaram, em 2018, 52 voluntários que voltaram a contribuir para a limpeza e recuperação do ecossistema natural da faixa da REN que já atingiu os 15 hectares.

Ainda ao abrigo do Share, no âmbito do eixo do apoio social, mantém-se a ligação à Comunidade Vida e Paz (www.cvidaepaz.pt),

com a participação de voluntários REN nas ações de preparação de ceias para os sem-abrigo da cidade de Lisboa que decorrem sempre na última quinta-feira de cada mês e que, em 2018, contaram com a participação de 34 voluntários no total, assim como na Festa de Natal Anual daquela instituição que, desde 2013, conta com voluntários da empresa no apoio logístico em diferentes atividades. Os voluntários da REN voltaram também a marcar presença em mais um Dia de Desporto Adaptado, da Associação Salvador (www.associacaosalvador.com), que contou nesse ano, novamente, com o apoio da empresa ao Projeto Ação Qualidade de Vida. Em 2018, deu-se continuidade ao projeto Em Linha que, através de voluntários REN, tem vindo a reforçar a iniciativa Chamadas de Conforto da AREP (Associação de Reformados da REN/EDP; www.arep.pt), que promove a interação entre colaboradores.

Ainda neste eixo são de realçar, em 2018, o apoio ao Banco Alimentar (www.bancoalimentar.pt), as campanhas de recolha de roupas e brinquedos para crianças, de bens alimentares e materiais para animais, promovidas nas instalações da empresa, e a adesão, pelo segundo ano consecutivo, à campanha Operação Nariz Vermelho (www.narizvermelho.pt),

que permitiu angariar fundos para a instituição através da compra, por parte dos colaboradores, de vários artigos de *merchandising* alusivos a esta causa.

É de se destacar, também, a doação dos excedentes alimentares, quer dos seus refeitórios quer resultantes dos eventos, aos movimentos Re-food (www.re-food.org), Zero Desperdício (www.zerodesperdicio.pt) e Comunidade Vida e Paz na zona da Grande Lisboa e Porto.

Em 2018, no âmbito do apoio e envolvimento das comunidades locais, a REN manteve o seu apoio a inúmeras instituições, nos mais variados domínios. De entre elas, a Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger (www.apsa.org.pt); a Associação Quinta Essência (www.quintaessencia.pt); o projeto de voluntariado internacional Grão (www.ograo.com), que todos os anos, nos meses de verão, leva até países africanos de expressão portuguesa missões de estudantes universitários e jovens profissionais.

No âmbito desportivo, a REN manteve o apoio à prática de diversas modalidades desportivas de colaboradores, desde BTT, triatlo, corrida e golfe, tendo renovado em 2018 o patrocínio à equipa de basquetebol em cadeira de rodas da APD Braga

e ao atleta João Correia na modalidade de atletismo em cadeira de rodas. No segmento da cultura e educação, a REN renovou a parceria com o Museu Nacional de Arte Antiga (www.museudearteantiga.pt), com a Fundação Serralves (www.serralves.pt) e com a Fundação Arpad Szenes (www.fasvs.pt), da qual é mecenas. Foi também estabelecido um protocolo de mecenato com o Mosteiro dos Jerónimos, patrocinando os ciclos de conferências “Diálogos com o Mosteiro dos Jerónimos” (www.dialogosjeronimos.pt) promovidos em celebração do Ano Europeu do Património Cultural. A REN apoiou também o Colégio S. Tomás (www.colegiodestomas.com), através de bolsas sociais e o Lisbon MBA (www.thelisbonmba.com), da qual é fundadora.

Juntamente com a Sociedade Portuguesa de Física, a REN voltou a distinguir com o Prémio MEDEA os projetos científicos de escolas que mais se destacaram no âmbito do tema dos campos eletromagnéticos. Na edição de 2018, o primeiro lugar foi atribuído a uma equipa de alunos da Escola Secundária Júlio Dantas, em Lagos, tendo ainda sido distinguidas com menções honrosas duas equipas de alunos da Escola Secundária Camilo Castelo Branco, em Famalicão.

No âmbito da inovação e do desenvolvimento do setor energético português em cooperação com as instituições de ensino, destaca-se o Prémio REN, o galardão de cariz científico mais antigo de Portugal, que contou, na sua 23ª edição, com 36 candidaturas. Criado em 1995, o Prémio REN continua a demonstrar o sólido compromisso da REN em acompanhar as transformações e desenvolvimentos que têm moldado o setor da energia, a antecipar desafios, identificar questões e a propor soluções inovadoras. Em 2018, o Prémio REN contou com um novo júri e o valor dos prémios foi atualizado, tendo duplicado em montante. As teses de mestrado vencedoras incidiram em temas relacionados com as energias renováveis (saiba mais em http://www.ren.pt/pt-PT/sustentabilidade/premios_ren/). A partir de 2019, este prémio estará também aberto a teses de doutoramento, premiando a melhor tese desta natureza com uma frequência bianual.

No eixo da proteção do meio ambiente, foi renovado o protocolo entre a REN e a Quercus de apoio ao programa Floresta Comum (www.florestacomum.org) e, associado a este programa com fins também educativos e pedagógicos, a REN levou a cabo novas ações de reflorestação em parceria com autarquias e escolas onde voltou a levar o seu programa Heróis de Toda a Espécie.

Foi também mantida a parceria com o Movimento Eco – Empresas Contra os Fogos (www.movimentoeco.pt), um programa que tem como objetivo potenciar a prevenção dos incêndios florestais e sensibilizar a opinião pública para os comportamentos de risco.

A preocupação com o tema e de forma criar uma rede colaborativa para a defesa da floresta, uma rede nacional, transversal, que envolve diversos atores e onde a REN tem um papel de relevância quer ao nível da prevenção quer na fase de resposta, foram adquiridas seis viaturas de apoio às equipas de prevenção e vigilância da REN, que ficaram assim dotadas de meios para uma primeira intervenção em caso de incêndio em concertação com as corporações de bombeiros locais e unidades de proteção civil.

Em conjunto com a Fundação para a Ciência e Tecnologia - FCT e o CIBIO-InBIO, a REN apresentou, em 2018, as conclusões das atividades realizadas nos últimos três anos por 13 investigadores da Cátedra REN em Biodiversidade, que estudaram o impacto das infraestruturas elétricas nas aves. O 2º Simpósio da Cátedra REN, realizado em junho, teve o contributo do biólogo norte-americano Rick Harness, especialista no estudo da interação das aves com instalações elétricas, e um debate

onde diversas empresas abordaram a importância da ligação do conhecimento entre a academia e as empresas.

O apoio ao Green Project Awards (www.gpa.pt), de que a REN é parceira desde 2013, foi, em 2018, assinalado com o lançamento do Prémio REN Biodiversidade e Florestas, inserido na categoria “Agricultura e Floresta”. Foi igualmente mantido ao apoio à APAI – Associação Portuguesa de Avaliação de Impactes (www.sites.google.com/apai.org.pt/web/).

A nível interno, o ano de 2018 ficou também marcado pela campanha Fazer Por Nós, uma campanha interna de sensibilização e de mobilização pela defesa do meio ambiente, lançada no Dia Mundial do Ambiente. Mais do que alertar para a urgência em fazer algo pela sobrevivência do planeta e das gerações futuras, esta iniciativa visa incentivar a ação de cada um, seja na esfera pessoal, seja profissional, na redução do desperdício e na promoção de consumos mais conscientes e comportamentos mais responsáveis e, engloba várias iniciativas e ações de comunicação. Em 2018, foi entregue a cada colaborador uma garrafa personalizada e foram substituídas as garrafas de plástico em todas as salas de reunião dos edifícios REN por garrafas de vidro. Ainda no

âmbito da campanha, foram entregues aos colaboradores sacos de reciclagem (papel, vidro e plástico), incentivando dessa forma à redução do lixo descartável, mais uma vez um gesto simples que pode fazer a diferença.

Gestão e desenvolvimento do capital humano

O ano de 2018 foi um ano de foco na integração do novo negócio da REN Portgás Distribuição com impacto nos diferentes programas e políticas de recursos humanos e na estrutura organizacional do Grupo REN. A integração cultural foi promovida pelo acolhimento e envolvimento dos principais *stakeholders* nas diferentes iniciativas de migração de processos e sistemas e pelo início da harmonização de algumas das principais políticas de recursos humanos.

O alinhamento organizacional no Grupo REN materializou-se pela constituição da nova unidade de negócio de Distribuição de Gás Natural, centralizando as áreas *core* de responsabilidade e promovendo a captação de eficiência nas restantes. Simultaneamente, e numa lógica de promoção das atividades de maior valor acrescentado e potencial para as empresas exteriores ao Grupo REN, foi ainda criada a unidade de negócio REN Pro.

Este ano foi ainda caracterizado pela continuação da otimização das políticas e processos de recursos humanos existentes, mas também pelo início de alguns importantes programas que visam a potenciação de uma cultura única para todo o Grupo REN:

- > Início de um plano de desenvolvimento de ativação e dinamização dos valores e pilares estratégicos que definem a cultura desejada na REN;
- > Preparação do novo triénio do Campus REN (2019-2021), programa de desenvolvimento que privilegia a seletividade da formação e das diferentes iniciativas de desenvolvimento, de modo a garantir-se o cumprimento efetivo do seu principal objetivo - a passagem de *know-how* e a atualização e sustentabilidade do conhecimento específico da organização;
- > Início da preparação de um plano estratégico relativamente à igualdade do género na organização, tema que assume especial preponderância na gestão de talento e de negócio e que potenciará a REN enquanto empresa pioneira e de referência. Neste âmbito, as iniciativas entretanto desenvolvidas tiveram já reconhecimento externo com uma menção honrosa no Prémio Igualdade é Qualidade (PIQ) promovido pela Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE), conjuntamente com a Comissão para a Igualdade de Género (CIG);
- > Continuação da monitorização do clima organizacional de modo a continuar a sustentar e potenciar os programas de motivação, bem como, de uma forma global, a experiência vivida pelos colaboradores;
- > Revisitação e otimização de processos de recursos humanos, com enfoque na automatização dos mesmos (melhorias nos sistemas e processos de avaliação de desempenho, formação e recrutamento e seleção);

**Por trás
de bons
resultados**





Está a aposta em novas competências

› Continuação da forte aposta na comunicação das atividades de recursos humanos e do envolvimento de todos, com a realização de iniciativas como o encontro de quadros, encontros de gestão, *workshops* de estratégia, sessões de divulgação e clarificação de políticas de recursos humanos, entre outros. entretanto desenvolvidas tiveram já reconhecimento externo com uma menção honrosa no Prémio Igualdade é Qualidade (PIQ) promovido pela Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE), conjuntamente com a Comissão para a Igualdade de Género (CIG).

GESTÃO E DESENVOLVI- MENTO DO CAPITAL HUMANO



Por trás
do nosso
crescimento





Está a dedicação das nossas pessoas

691

N.º TOTAL DE
COLABORADORES

5,51%

TAXA DE
ROTATIVIDADE



675

Colaboradores efetivos



29 930,40 Horas

de Formação



25,47%

Percentagem de mulheres face
ao número de homens



21

Dirigentes
mulheres



65,70%

Colaboradores
com qualificações
académicas ao nível
do ensino superior

CARACTE- RIZAÇÃO DOS TRABALHA- DORES REN

REN

Desenvolvimento pessoal e profissional

O programa Trainee REN é um programa consolidado e com excelentes níveis de satisfação. Este é composto por estágios profissionais, acadêmicos e de verão, tendo os seus participantes a oportunidade de desenvolver projetos específicos com o foco na criação de valor para si e para a organização.

O Campus REN é o modelo de formação da REN dedicado ao desenvolvimento integral do capital humano, tendo como missão oferecer valor acrescido e diferenciador na gestão do conhecimento, através da criação de programas de formação transversais e específicos alinhados com a estratégia

INDICADORES

	'18
Estágios profissionais	15
Estágios académicos	10
Estágios de verão	11
Total	36

e o negócio da empresa, sendo o seu grande objetivo potenciar o crescimento e consolidação do negócio através do desenvolvimento das pessoas, com uma oferta diferenciada e direcionada à correta gestão do capital intelectual e à transferência contínua do conhecimento.

FORMAÇÃO

	'18	'17	'16
N.º de horas de formação	29 930,40	34 543,89	27 009,20
N.º de participantes	3 897	3 340	2 792
N.º de horas de formação por colaborador	43,25	49,49	43,78
N.º médio de colaboradores	692	698	617

Por trás
de bons
resultados





Está o bem estar da comunidade

ÁREA DE FORMAÇÃO (N.º DE HORAS)	'18	'17	'16
Comportamental	5 685,70	8 003,70	7 165,50
Técnica	15 808,70	21 348,77	13 015,20
QAS	4 668,10	2 374,99	3 316,00
Gestão	3 767,90	2 816,43	3 512,50
Total	29 930,40	34 543,89	27 009,20

ÁREA DE FORMAÇÃO (N.º DE PARTICIPANTES)	'18	'17	'16
Comportamental	536	658	605
Técnica	2 353	2 125	1 434
QAS	824	375	420
Gestão	184	182	333
Total	3 897	3 340	2 792

GRUPO FUNCIONAL (N.º DE HORAS)	'18	'17	'16
Direção / gestão	3 994,80	4 841,57	4 781,60
Quadros superiores	19 354,00	21 665,68	16 090,60
Operacionais / administrativos	6 581,60	8 036,64	6 137,00
Total	29 930,40	34 543,89	27 009,20

	Feminino	Masculino	Total
Horas de Formação	7 419,60	22 510,80	29 930,40

DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL

RENXX

Segurança e saúde

A consciência de que um ambiente seguro e saudável constitui um fator determinante para a satisfação das várias partes interessadas conduz ao compromisso da REN numa gestão eficaz da segurança e saúde no trabalho. O sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho está certificado por uma entidade acreditada e abrange a grande maioria das empresas do grupo. O seu principal objetivo é prevenir a ocorrência de acidentes e doenças profissionais que envolvam quer os trabalhadores da empresa, quer os trabalhadores dos empreiteiros e dos prestadores de serviços que com a REN colaboram.

A REN considera que o seu principal ativo são as pessoas, pelo que não considera aceitável a existência de riscos com um nível de severidade elevado para a saúde e segurança dos seus trabalhadores, bem como dos trabalhadores dos seus empreiteiros e prestadores de serviços, obrigando-se a desenvolver ou promover todas as medidas de prevenção ou mitigação desses riscos que estejam ao seu alcance. Com o objetivo de combater a sinistralidade são implementadas políticas, seguidos procedimentos de segurança e asseguradas as melhores práticas nesta matéria, nomeadamente através da realização de inúmeras ações

de formação e de rigoroso acompanhamento das atividades desenvolvidas de forma a garantir um exigente controlo operacional. A análise dos acidentes ocorridos permite que se proceda a uma reavaliação dos riscos inerentes às atividades em que aqueles ocorreram.

Em 2018, aproximadamente 57% dos empreiteiros e prestadores de serviços da REN com horas trabalhadas tinham sistemas de gestão de segurança implementados e certificados, segundo a norma OHSAS 18001/NP 4397. Das 90 empresas listadas, 51 têm certificação OHSAS. Durante o ano de 2018, a REN promoveu a realização de ações de formação e sensibilização em segurança a todos os seus empreiteiros e prestadores de serviços.

“O SEU PRINCIPAL OBJETIVO É PREVENIR A OCORRÊNCIA DE ACIDENTES E DOENÇAS PROFISSIONAIS”

Por trás do nosso crescimento

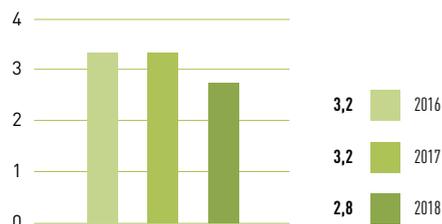




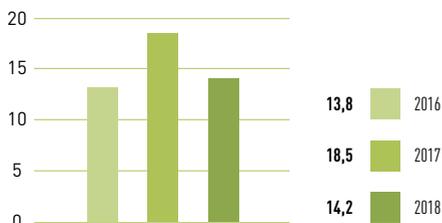
Está uma visão sustentável

ÍNDICES DE INCIDÊNCIA

REN



EMPREITEIROS



SEGU- RANÇA E SAÚDE

REN

	'18	'17	'16
N.º de atos auxiliares de diagnóstico (por bateria de exames)	378	424	596
N.º de atos médicos	633 (*)	262	589
N.º de atos de enfermagem (por bateria de exames)	475	304	580
Visitas do médico aos locais de trabalho	14	10	8

(*) Este acréscimo deve-se ao aumento de vigilâncias de saúde para cumprimento da legislação sobre campos eletromagnéticos e integração da REN Portgás Distribuição.

	'18	'17	'16
Taxa de absentismo	2,11%	2,06%	2,05%

PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Uma cultura de sustentabilidade tem necessariamente como prioridade inegociável a defesa do ambiente e a implementação de práticas que conservem e protejam os ecossistemas e a biodiversidade. Sendo a proteção ambiental um dos três eixos que governam a estratégia de sustentabilidade da REN, é importante atentar nos indicadores que coligimos em 2018 neste âmbito.

No âmbito das atividades de expansão e beneficiação das redes de transporte de energia, tem sido desenvolvido um conjunto significativo de processos de avaliação ambiental, em fase de projeto:

	'18	'17	'16
Processos de avaliação de impacto ambiental	7	2	5
Declarações de impacto ambiental emitidas	2	1	2
Estudos ambientais de projeto	0	0	0
Estudos de impacto ambiental (EIA)	4	0	3
Relatórios de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução (RECAPE)	3	0	0

A avaliação ambiental estratégica (AAE) é um instrumento de política ambiental (Decreto-Lei n.º 232/2007, de 15 de junho alterado pelo Decreto-Lei n.º 58/2011, de 4 de maio) que pretende assegurar uma avaliação das consequências ambientais de certos planos e programas e sua prévia adoção.

O processo de AAE do PDIRT 2018-2027 foi iniciado em 2016, tendo sido elaborado pela REN o relatório de fatores críticos para a decisão, o relatório ambiental, o resumo não técnico e a declaração ambiental.

Relativamente ao PDIRN 2018-2027 foi elaborada uma nota técnica Justificativa da não realização de AAE, com o pressuposto de que o exercício de avaliação ambiental dos projetos propostos para o próximo decénio já foi concretizado no PDIRGN 2014-2023.

A referida justificação foi validada pela Agência Portuguesa do Ambiente.

A avaliação de impacto ambiental (AIA) é uma ferramenta de avaliação aplicável a alguns dos projetos de infraestruturas de utilidade pública de que a REN é promotora. O processo de AIA é composto por diversas etapas:

SELEÇÃO DE AÇÕES	✓
DEFINIÇÃO DE ÂMBITO (PDA)	✓
ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL (EIA)	✓
CONSULTA PÚBLICA	✓
DECLARAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL (DIA)	✓
PÓS-AVALIAÇÃO	✓

FLORA E USO DO SOLO

A REN, em resultado das atividades de construção e manutenção, produz impactes diretos na flora e no uso do solo.

Estes impactes verificam-se, por exemplo, aquando da criação ou manutenção das faixas de proteção associadas às suas infraestruturas lineares (linhas elétricas e gasodutos).

Para minimizar estes impactes, desenvolvemos um programa de reflorestação das faixas

de servidão que promove a biodiversidade e a proteção ambiental através de uma lógica de gestão multifuncional das áreas intervencionadas, transformando-as em parte integrante dos ecossistemas.

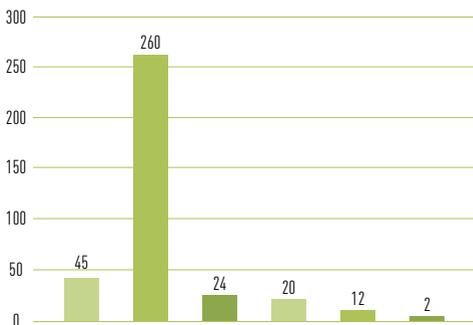
Desde 2007, têm-se realizado diversos projetos de arborização no âmbito da construção de novas instalações e, desde 2013, alargou-se essa metodologia às linhas já em operação.

Em 2018, procedeu-se à plantação de um total de 100 900 árvores, numa área aproximada a 363 hectares, destacando-se o medronheiro como espécie mais plantada, com 260 hectares (72 200 plantas). Tal situação refere-se ao investimento efetuado pela REN na região do Centro Litoral, nomeadamente na linha Penela - Tábua 1/2, a qual foi severamente afetada pelos graves incêndios rurais de 2017.

Depois do medronheiro, o pinheiro manso (45 hectares – 12 472 plantas) e o sobreiro/azinheira (24 hectares – 6 589 plantas) foram as espécies mais utilizadas na (re)arborização durante o ano de 2018.

Área plantada por espécie vegetal

ÁREA (HA)



AVIFAUNA

Uma área de atuação muito relevante da REN passa pela implementação de medidas compensatórias, decorrentes do processo de avaliação de impacto ambiental de novas infraestruturas. A REN desenvolve, há mais de vinte anos, um controlo da nidificação da população de cegonha branca nas suas infraestruturas, criando condições para nidificação desta ave em *habitats* que lhe são favoráveis e instalando dispositivos que minimizam o risco de acidente de origem elétrica.

A montagem de ventoinhas e plataformas impede que a nidificação seja feita nos locais com maior probabilidade de ocorrência de incidentes, isto é, apesar do aumento considerável da população de cegonhas que provocou um aumento relevante no número de ninhos, houve uma redução no número de incidentes.

Verificou-se, durante o ano em apreço, uma redução significativa da taxa de incidentes a cegonha branca, em relação a 2017.

Nº DE NINHOS



RELACIONAMENTO COM OS PROPRIETÁRIOS

Em 2018 foram contactados 23 490 proprietários de terrenos já atravessados ou a atravessar pelas nossas redes de transporte de eletricidade e foram concluídos 1 584 processos de indemnização a proprietários. Tendo em consideração a reduzida dimensão da área geográfica do país em comparação com a maior parte dos países europeus, este número é indicador da importância deste grupo de partes interessadas da empresa.

A atuação da REN procura sempre compatibilizar quer a instalação quer a exploração das suas infraestruturas com os legítimos interesses das outras partes interessadas.

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

A REN está entre as empresas que melhor disponibilizam informação sobre as políticas e atividade da empresa no domínio das alterações climáticas, segundo o Carbon Disclosure Project Iberia 125 Climate Change Report 2017.

A empresa obteve uma avaliação de C, a que corresponde o nível «*Awareness*». Esta avaliação vem reforçar que a REN está consciente dos impactes que as suas atividades têm no ambiente, em particular na sua contribuição para as alterações climáticas. Esta consciencialização irá permitir dar passos para reduzir as suas emissões de GEE e para medir e gerir os seus impactes, bem como a definição e adoção de objetivos de redução a médio-longo prazo, e simultaneamente a monitorização do progresso desses objetivos e a implementação de atividades de redução de emissões.

EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA (TON CO₂ E)

	'18	'17	'16
Âmbito 1	21 745	26 110	28 797
Purgas de gás natural (CH ₄)	761	8 845	984
Queima na <i>flare</i>	17	123	11 214
Autoconsumo de caldeiras	16 491	15 570	15 570
Hexafluoreto de enxofre (SF ₆)	545	1 398	1 208
Gás natural (edifícios)	2 186	166	177
Gás propano (edifícios)	7	8	5
Combustível (equipamentos e frota)	1 739	2 117	2 060
Âmbito 2	241 607	156 165	110 109
Eletricidade	21 039	7 074	9 121
Perdas elétricas na rede	220 568	149 590	100 989
Âmbito 3	559	561	752
Viagens de avião	559	561	752

No domínio da prevenção e do controlo das emissões de gases de efeito de estufa, a REN tem vindo a implementar, ao longo dos últimos anos, um plano de ações para redução das suas emissões diretas, designadamente no que respeita a emissões de hexafluoreto de enxofre (SF₆), um gás utilizado como isolante elétrico (dielétrico) em diversos equipamentos de alta e muito alta tensão. No ano de 2018, apesar do aumento da massa instalada, o valor da taxa de fugas manteve-se praticamente inalterado. O esforço realizado pela empresa para reduzir as fugas de SF₆ está materializado na evolução da taxa de fugas deste gás, com resultados considerados tecnicamente muito positivos à escala internacional.

ACERCA DA BROCHURA

Este documento constitui uma versão resumida do Relatório de Sustentabilidade da REN, relativo ao ano de 2018, e está de acordo com a versão completa, elaborada segundo os requisitos do Global Reporting Initiative (GRI Standards) e da norma AA1000AP Accountability Principles (2018) verificado por uma entidade independente, a PricewaterhouseCoopers Associados SRCC, Lda.

CONTACTOS

Para mais informações
pode contactar a REN através de:

REN – Redes Energéticas Nacionais,
SGPS, SA
Av. Estados Unidos da América, 55
1749-061 Lisboa
Tel. 210012500
Fax: 210013310

www.ren.pt
Relatório e Contas da REN 2018

A REN É MEMBRO



BCSD PORTUGAL
CONSELHO EMPRESARIAL PARA O
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



United Nations
Global Compact



WE SUPPORT